



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 07/04/2017	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 01
<b>Assunto:</b> Teatro		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Neutra

# Uma dança para Mondrian

**No espetáculo da Escola de Teatro e Dança da UFPA, os bailarinos brincam com as formas e cores que marcam as obras do artista**

Da Redação

**A** geometria das obras do pintor modernista Piet Mondrian é o ponto de partida da montagem "O Sonho de Mondrian - Movimento e Cores", que será encenada pelos alunos do primeiro ano do Curso Técnico em Dança, intérprete/criador, da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (Etdufpa). O espetáculo entra em cartaz amanhã, com sessões às 18h30 e às 20 horas, e pode ser visto também no domingo, às 18h30. Todas as apresentações serão na Escola de Teatro e Dança da UFPA. A entrada é franca.

Dirigido pelos professores Mariana Marques e Cláudio Didimano, o espetáculo é resultado de uma pesquisa feita na disciplina prática de Montagem de Espetáculos I, do primeiro ano do curso de dança. A apresentação tem como objetivo relatar a brincadeira dos

bailarinos com elementos que representam a geometria característica das obras do pintor holandês Mondrian.

O fio condutor do espetáculo será o sonho de uma das personagens. A diretora Mariana Marques explica que assim a aluna e o os demais bailarinos vão interagir com as formas geométricas e com cores como vermelho, azul, branco, preto, amarelo. "Ela sonha com linhas, com ângulo reto, com geometria e com a matemática do Piet Mondrain", diz ela. "E a partir desse momento o espetáculo se desenvolve", explica. Esses elementos são os mais representativos de toda a carreira do pintor.

Durante a apresentação, ao mesmo tempo em que dialoga com as cores, a personagem também procura encontrar um equilíbrio assimétrico entre as formas. Isso, segundo Mariana, leva a jovem a construir um jogo entre linhas, planos e a loucura interior. "É lúdico", avalia ela. "Essa é uma peça de dança contemporânea na qual nós trabalhamos vários estilos de técnicas em cima dessa história. Além disso, também buscamos trazer essa ação lúdica que está dentro de cada um", explica a diretora.

A ideia de criar o espetácu-

lo surgiu logo depois de uma visita que Mariana fez a uma exposição sobre Mondrian e o Movimento De Stijl, na capital paulista, no ano de 2015. Ela lembra que a mostra contava um pouco mais do movimento, que teve como representante o pintor modernista, e explicava como ele, usando as cores primárias vermelho, azul e amarelo, imaginou o futuro no mundo da arte. "Tudo começou quando me dirigi à mostra e ela foi a base para a escrita do projeto", explica.

Em Belém, Mariana conta que passou a desenvolver o trabalho com o grupo de alunos do primeiro ano de dança. Segundo ela, por meio da montagem, além de descobrirem mais sobre a vida e a obra de Mondrian, os envolvidos também tiveram a oportunidade de ter um contato maior com a criação e produção de um espetáculo. "Isso fez com que os alunos experimentassem e vivenciassem as várias etapas do processo de uma montagem de espetáculo de dança, assim como o estudo e a pesquisa das linguagens cênicas essenciais para concepção, preparação e apresentação do espetáculo", explica.

Marina ainda conta que durante os quatro meses de produção da peça estudou diversas fases e elementos da obra de Mondrian. Segundo



ela, entre documentários, pinturas e fotografias foi possível conhecer as diversas fases pelas quais o artista passou. No entanto, a diretora destaca que em meio a tanto material selecionou apenas a fase da abstração para retratar no placô. “Escolhi essa fase e ela resultou neste sonho de interatividade, possibilitando a apresentação de um trabalho contemporâneo e porque não dizer futurista, exatamente como é a arte de Piet Mondrian”, afirma ela.

A diretora Mariana Marques é professora dos Cursos Técnico em Dança intérprete/criador e de Licenciatura em Dança desde 1994. Ao longo desse período já rea-

lizou diversas montagens para auxiliar no desenvolvimento dos alunos, sempre com temas diferentes. Agora, ela destaca que a ideia é, por meio da dança, lembrar e homenagear a trajetória de Piet Mondrian, que teve uma grande importância para o mundo das artes.

Já o diretor Cláudio Didimano é professor da Universidade Federal do Pará; artista pesquisador de Ciências da Religião; ator, cenógrafo e atua no ensino das Artes Cênicas. Ele também exerce as funções de maquiador, diretor de arte, performance e visagista e adianta que vai contribuir, ainda mais, para o desenvolvimento da montagem.

## ✓ Serviço

### Espectáculo de Dança “O Sonho de Mondrian - Movimento e Cores”

→ **Data:** amanhã, às 18h30 e 20h, e dia 9, às 18h30

→ **Local:** Escola de Teatro e Dança da UFPA (travessa Dom Romualdo de Seixas, 820 esquina com a rua Jerônimo Pimentel, no Umarizal).

→ **Entrada franca**

O público deverá utilizar a entrada do estacionamento pela travessa Dom Romualdo de Seixas.



Montagem utiliza os elementos geométricos e coloridos característicos do pintor Piet Mondrian